

**São Paulo, 29 de janeiro de 2019** – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do quarto trimestre ("trimestre") e do ano, dos segmentos de atuação da Companhia.

**Distribuição:** O volume de energia distribuída aumentou 2,6% no trimestre, sendo de 0,6% na EDP São Paulo e de 5,9% na EDP Espírito Santo. No ano, o volume expandiu 3,1%, sendo 2,6% na EDP São Paulo e 3,8% na EDP Espírito Santo.

EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T18	4T17	Var	2018	2017	Var	2018	2017	Var
<b>Residencial</b>	<b>1.542.412</b>	<b>1.466.962</b>	<b>5,1%</b>	<b>6.049.014</b>	<b>5.888.211</b>	<b>2,7%</b>	<b>2.943.635</b>	<b>2.877.686</b>	<b>2,3%</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.898.775</b>	<b>2.807.764</b>	<b>3,2%</b>	<b>11.351.659</b>	<b>10.966.425</b>	<b>3,5%</b>	<b>24.628</b>	<b>24.579</b>	<b>0,2%</b>
Livre	2.439.723	2.272.225	7,4%	9.461.353	8.906.254	6,2%	454	394	15,2%
Cativo	459.051	535.540	-14,3%	1.890.306	2.060.170	-8,2%	24.174	24.185	0,0%
<b>Comercial</b>	<b>1.054.230</b>	<b>1.067.703</b>	<b>-1,3%</b>	<b>4.167.846</b>	<b>4.100.354</b>	<b>1,6%</b>	<b>253.611</b>	<b>251.294</b>	<b>0,9%</b>
Livre	219.466	242.129	-9,4%	968.281	936.888	3,4%	373	304	22,7%
Cativo	834.764	825.574	1,1%	3.199.565	3.163.466	1,1%	253.238	250.990	0,9%
<b>Rural</b>	<b>221.917</b>	<b>209.983</b>	<b>5,7%</b>	<b>870.476</b>	<b>860.858</b>	<b>1,1%</b>	<b>201.472</b>	<b>195.298</b>	<b>3,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>510.717</b>	<b>529.986</b>	<b>-3,6%</b>	<b>2.018.888</b>	<b>1.968.564</b>	<b>2,6%</b>	<b>27.665</b>	<b>27.935</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>19.022</b>	<b>11.907</b>	<b>59,7%</b>	<b>51.326</b>	<b>46.410</b>	<b>10,6%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>123.940</b>	<b>115.337</b>	<b>7,5%</b>	<b>497.636</b>	<b>432.580</b>	<b>15,0%</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.371.012</b>	<b>6.209.642</b>	<b>2,6%</b>	<b>25.006.846</b>	<b>24.263.402</b>	<b>3,1%</b>	<b>3.451.040</b>	<b>3.376.821</b>	<b>2,2%</b>

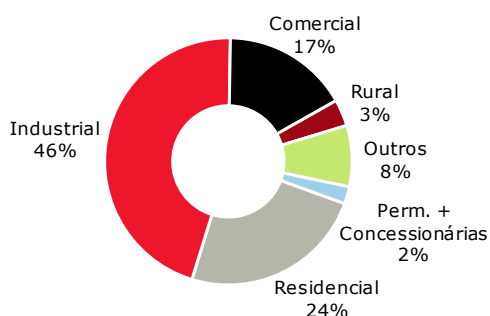
EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T18	4T17	Var	2018	2017	Var	2018	2017	Var
<b>Residencial</b>	<b>959.111</b>	<b>927.230</b>	<b>3,4%</b>	<b>3.747.802</b>	<b>3.671.770</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.722.917</b>	<b>1.676.680</b>	<b>2,8%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.835.626</b>	<b>1.848.989</b>	<b>-0,7%</b>	<b>7.344.691</b>	<b>7.167.625</b>	<b>2,5%</b>	<b>13.344</b>	<b>13.297</b>	<b>0,4%</b>
Livre	1.520.517	1.477.966	2,9%	6.049.179	5.762.917	5,0%	303	275	10,2%
Cativo	315.109	371.023	-15,1%	1.295.513	1.404.708	-7,8%	13.041	13.022	0,1%
<b>Comercial</b>	<b>650.224</b>	<b>645.100</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.494.812</b>	<b>2.429.933</b>	<b>2,7%</b>	<b>128.604</b>	<b>126.903</b>	<b>1,3%</b>
Livre	144.814	135.708	6,7%	576.104	520.616	10,7%	201	166	21,1%
Cativo	505.410	509.392	-0,8%	1.918.708	1.909.316	0,5%	128.403	126.737	1,3%
<b>Rural</b>	<b>19.635</b>	<b>21.459</b>	<b>-8,5%</b>	<b>81.684</b>	<b>82.631</b>	<b>-1,1%</b>	<b>7.915</b>	<b>7.904</b>	<b>0,1%</b>
<b>Outros</b>	<b>287.939</b>	<b>299.240</b>	<b>-3,8%</b>	<b>1.142.310</b>	<b>1.141.652</b>	<b>0,1%</b>	<b>13.903</b>	<b>14.173</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>19.022</b>	<b>11.907</b>	<b>59,7%</b>	<b>51.326</b>	<b>46.410</b>	<b>10,6%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>80.927</b>	<b>77.002</b>	<b>5,1%</b>	<b>329.743</b>	<b>266.270</b>	<b>23,8%</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.852.484</b>	<b>3.830.928</b>	<b>0,6%</b>	<b>15.192.368</b>	<b>14.806.291</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.886.693</b>	<b>1.838.967</b>	<b>2,6%</b>

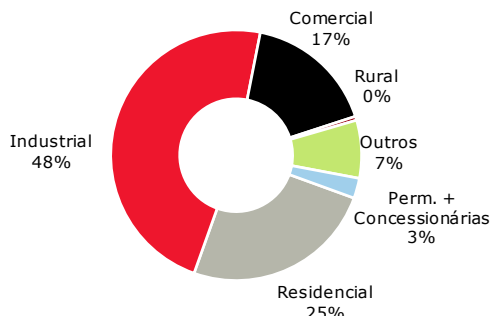
EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T18	4T17	Var	2018	2017	Var	2018	2017	Var
<b>Residencial</b>	<b>583.301</b>	<b>539.732</b>	<b>8,1%</b>	<b>2.301.212</b>	<b>2.216.441</b>	<b>3,8%</b>	<b>1.220.718</b>	<b>1.201.006</b>	<b>1,6%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.063.149</b>	<b>958.775</b>	<b>10,9%</b>	<b>4.006.968</b>	<b>3.798.799</b>	<b>5,5%</b>	<b>11.284</b>	<b>11.282</b>	<b>0,0%</b>
Livre	919.207	794.258	15,7%	3.412.174	3.143.337	8,6%	151	119	26,9%
Cativo	143.942	164.517	-12,5%	594.794	655.462	-9,3%	11.133	11.163	-0,3%
<b>Comercial</b>	<b>404.006</b>	<b>422.603</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.673.034</b>	<b>1.670.421</b>	<b>0,2%</b>	<b>125.007</b>	<b>124.391</b>	<b>0,5%</b>
Livre	74.651	106.421	-29,9%	392.177	416.271	-5,8%	172	138	24,6%
Cativo	329.354	316.182	4,2%	1.280.857	1.254.150	2,1%	124.835	124.253	0,5%
<b>Rural</b>	<b>202.282</b>	<b>188.523</b>	<b>7,3%</b>	<b>788.793</b>	<b>778.227</b>	<b>1,4%</b>	<b>193.557</b>	<b>187.394</b>	<b>3,3%</b>
<b>Outros</b>	<b>222.778</b>	<b>230.746</b>	<b>-3,5%</b>	<b>876.577</b>	<b>826.911</b>	<b>6,0%</b>	<b>13.762</b>	<b>13.762</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>43.013</b>	<b>38.335</b>	<b>12,2%</b>	<b>167.893</b>	<b>166.310</b>	<b>1,0%</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>2.518.529</b>	<b>2.378.714</b>	<b>5,9%</b>	<b>9.814.477</b>	<b>9.457.111</b>	<b>3,8%</b>	<b>1.564.347</b>	<b>1.537.854</b>	<b>1,7%</b>

## Consumo por Classe (MWh)

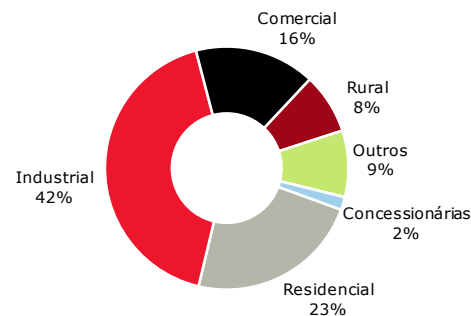
### EDP Consolidado



### EDP São Paulo



### EDP Espírito Santo



O avanço de 2,6% no volume de energia distribuída da EDP Distribuição, no trimestre, é resultante do crescimento de 1,5% da produção industrial<sup>1</sup> no país, aumento de faturamento decorrente do combate a perdas, bem como do aumento de 2,2% no número de clientes. O número de clientes livres, nos últimos 12 meses, aumentou 17,6% (63 clientes na EDP São Paulo e 66 clientes na EDP Espírito Santo) em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre.

No ano, o volume de energia aumentou 3,1%, resultante do aumento de volume em todas as classes de consumo sendo que o aumento no número de clientes, da temperatura média na EDP Espírito Santo e os indicadores sociais favoráveis foram cruciais para esse resultado.

**EDP São Paulo:** O avanço de 0,6% no trimestre é reflexo do aumento no número de clientes (+2,6%), bem como das ações intensivas de recuperação de receita ocorridos no final de 2017. No ano, as classes industrial e comercial foram as principais responsáveis para o acréscimo de 2,6% no total da energia distribuída, refletindo os indicadores sociais favoráveis e o aumento do número de clientes em 0,4% e 1,3%, respectivamente. Houve também variação entre os dias médios faturados (+0,2 dia para média e alta tensão e -0,2 dia para baixa tensão no ano, sem variação no trimestre).

- **Residencial:** crescimento de 3,4% no trimestre e 2,1% no ano, reflexo da expansão de 2,8% no número de clientes e de ações para recuperação de receita. Sem o último efeito, a classe teria avançado 0,8% no trimestre e 1,1% no ano.
- **Comercial:** o crescimento de 0,8% no trimestre e no 2,7% no ano é reflexo da expansão de 1,3% do número de clientes e da recuperação da atividade do comércio varejista, com incremento de 6,7% nas vendas<sup>2</sup>, mitigados parcialmente pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio. Sem esses efeitos, a classe teria tido crescimento de 3,4% no trimestre e de 3,7%, no ano.
- **Industrial:** redução de 0,7% no trimestre e aumento de 2,5% no ano. Assim como a classe comercial, o segmento foi afetado pelas ações de recuperação de receita e de combate às perdas e pela greve dos caminhoneiros. Sem esses efeitos, os resultados do trimestre e do ano teriam aumentado 0,7% e 3,5%, respectivamente. Destaca-se o ambiente econômico mais favorável em 2018, com a produção da indústria paulista avançando 1,8% no acumulado até outubro, de acordo com a IBGE<sup>3</sup>,.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** o decréscimo de 3,8% no trimestre e a manutenção do volume no ano (+0,1%) refletem as ações para recuperação de receita ocorridas no final de 2017, principalmente no cadastramento da classe iluminação pública. Excluindo este efeito, as taxas seriam de +0,7% e +3,5% no trimestre e ano, respectivamente.

**EDP Espírito Santo:** o crescimento de 5,9% do trimestre e de 3,8% no ano foram influenciados pelo aumento nas classes residencial e industrial em função das condições climáticas favoráveis e da expansão do número de clientes (+1,7%). Para ambos

<sup>1</sup> Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria. Novembro/2018. Índice de produção física acumulado jan-nov/18, frente igual período de 2017.

<sup>2</sup> Crescimento de 6,7% no movimento de vendas no acumulado até novembro/18, na comparação com igual período de 2017. Fonte: Serasa Experian. Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio - Brasil. Novembro/2018.

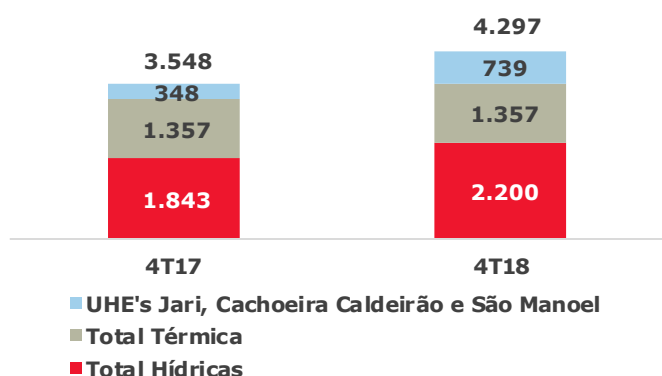
<sup>3</sup> Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - Divulgação Regional. Outubro/2018.

os períodos, ressaltam-se as influências positivas das temperaturas mais altas (+0,5°C no trimestre e +0,9°C no ano, em Vitória) e a variação entre os dias médios faturados (+0,5 dia no trimestre para média e alta tensão e de -0,4 dia no trimestre e -1,2 dia no ano para baixa tensão).

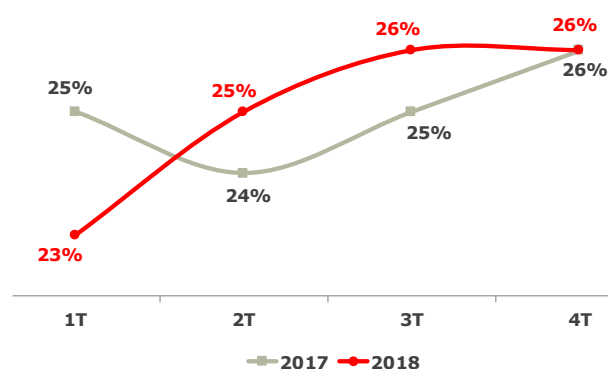
- **Residencial:** o consumo da classe residencial avançou 8,1% no trimestre e 3,8% no ano decorrente do impacto positivo das temperaturas mais altas, bem como das ações para recuperação de receita. Sem o último efeito, a classe teria avançado 4,2% e 2,8% no trimestre e no ano, respectivamente.
- **Comercial:** redução de 4,4% no trimestre, impactados pela alteração cadastral de um grande cliente – transferência da classe comercial para industrial. No ano, apesar do aumento de 0,5% no número de clientes, o volume se manteve estável (+0,2%), impactado pela greve dos caminhoneiros, bem como pelo efeito da alteração cadastral já mencionada. Excluindo estes efeitos, as taxas teriam aumentado 5,7% no trimestre e 4,1% no ano. Vale destacar, assim como na classe residencial, a influência positiva das condições climáticas, além da recuperação do comércio varejista<sup>4</sup> que, no acumulado até outubro de 2018, cresceu 7,7%.
- **Industrial:** crescimento de 10,9% no trimestre, influenciados por eventos pontuais em grandes clientes: (i) aumento expressivo de contrato de um cliente do setor de extrativismo mineral; (ii) uma alteração da classe comercial para industrial; (iii) desligamento de um cliente do setor de minerais não-metálico e (iv) variações de clientes com autoprodução. No ano, o crescimento de 5,5% é reflexo, além dos efeitos mencionados acima, da greve dos caminhoneiros. Excluídos os impactos pontuais destes clientes e da greve dos caminhoneiros, as taxas cresceriam 3,2% no trimestre e 1,2% no ano.
- **Rural:** assim como ocorreu na classe residencial, as ações para recuperação de receita tiveram impacto expressivo sobre o crescimento de 7,3% no trimestre e de 1,4% no ano. Sem este efeito, os resultados da classe apresentariam queda de 1,0% no trimestre e 1,2% no ano, refletindo o impacto das chuvas na região norte do estado (+130 mm no trimestre e +494 mm no ano), reduzindo o consumo de energia elétrica para irrigação.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** redução de 3,5% no trimestre, reflexo das ações de refaturamento e estornos de clientes das classes iluminação pública e serviço público. No ano, o crescimento de 6,0% refletiu a influência positiva das altas temperaturas (+0,9°C, em Vitória) sobre o consumo das classes poder público e serviço público, além do impacto positivo das ações de recuperação de faturamento sobre a classe iluminação pública.

## Geração

### Venda Consolidada da Geração (GWh)



### Sazonalização dos contratos de venda consolidada da Geração Hídrica (%)



### - Geração Hídrica

No trimestre, o volume de energia vendida pelas usinas hídricas aumentou 19,4%, conforme critério de consolidação, reflexo do maior volume de energia contratada na Enerpeixe (+65 GWh) e Lajeado (+141 GWh). Esse aumento é decorrente de contratos bilaterais com a comercializadora, bem como da estratégia de sazonalização e *hedge* adotados pela Companhia. Já a variação observada na Energest (+170 GWh) reflete contratos bilaterais de energia *intercompany*. Ao considerarmos os projetos não

<sup>4</sup> Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio. Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista, segundo as unidades da federação. Outubro/2018.

consolidados<sup>5</sup>, o volume aumentou 21,1% no trimestre, impactado pela entrada em operação de São Manoel e pela variação de +44 GWh e +59 GWh em Jari e Cachoeira Caldeirão, respectivamente, decorrente de contratos bilaterais *intercompany*, parcialmente mitigados pelo término de contratos de curto prazo em Cachoeira Caldeirão.

No ano, o volume de energia vendida pelas usinas hídricas foi de 7.403 GWh, aumento de 4,8%, refletindo um novo contrato referente à estratégia de proteção somados à contratos bilaterais na Energest, parcialmente mitigados pelo encerramento de um contrato com a Comercializadora, pela conclusão da venda da usina Costa Rica no mês de setembro e redução do volume da usina Santa Fé. Considerando os projetos não consolidados, o volume de energia vendida aumentou 10,8%, resultante da entrada em operação de São Manoel (+1.022 GWh), somado ao aumento de contratos de CCEAR em Cachoeira Caldeirão (+72 GWh) e Jari (+62 GWh).

No trimestre, o GSF médio foi de 80,7%, exposição equivalente a 359,4 GWh<sup>6</sup> ao PLD médio de R\$ 158,2/MWh (Submercado SE/CO). No ano, o GSF médio foi de 81,6%, exposição equivalente a 1.347,2 GWh<sup>6</sup> ao PLD médio de R\$ 287,8/MWh (Submercado SE/CO).

Desde 2017, a Companhia tem implementado medidas de proteção do portfólio com o intuito de minimizar os impactos do GSF e da oscilação do PLD através da gestão de energia descontratada e contratos de curta duração. A EDP finalizou 2018 com 17%<sup>7</sup> de sua energia "hedgeada".

### - Geração Térmica

A disponibilidade média da Usina foi de 55,1% no trimestre, refletindo as *Major Overhauls*<sup>8</sup> das unidades geradoras. A disponibilidade média no ano foi de 80,3%. O FID<sup>9</sup> não possui déficit para o ano de 2019.

O volume foi de 1.357 GWh no trimestre e 5.387 GWh no ano.

## Comercialização

O volume de energia comercializada totalizou 4.534 GWh no trimestre, redução de 22,2%, reflexo (i) da queda do PLD médio do período em 40% se comparado ao 4T17 (R\$ 158,2/MWh versus R\$ 398,0/MWh), e (ii) das mudanças do cenário energético para o início do período úmido, com as incertezas meteorológicas e a redução da previsão da precipitação de chuvas, que resultaram em uma maior volatilidade dos preços de mercado (variaram entre R\$ 79,0/MWh e R\$ 271,8/MWh), que associados à baixa liquidez, resultaram na diminuição do número de operações.

No ano, o volume de energia comercializada totalizou 18.102 GWh, aumento de 1,7%, decorrente (i) da volatilidade dos preços de mercado (variaram entre R\$ 79,0/MWh e R\$ 505,2/MWh), associada à alta liquidez, que beneficiaram operações de tomada de posição *long* e *short*; (ii) do maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das distribuidoras ocorridas em 2017 através dos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCS - ou acordos bilaterais, refletidos ao longo de 2018; (iii) do aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres (resultantes das migrações); (iv) da estratégia de sazonalização de energia da comercializadora, utilizado para ajustar a curva de volume energético do ano; (v) dos contratos de flexibilidades de consumo, que demonstraram ganhos face aos preços de mercado; (vi) da gestão do portfólio das Geradoras com operações de Hedge; e (vii) do posicionamento estratégico em diferentes submercados devido ao descolamento de preço.

<sup>5</sup> Incluindo o impacto das UHs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

<sup>6</sup> Excluindo o impacto das UHs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

<sup>7</sup> Conforme participação de 50,0% da Companhia nas UHs Jari e Cachoeira Caldeirão e de 33,3% em São Manoel.

<sup>8</sup> Manutenções programadas realizadas a cada cinco anos

<sup>9</sup> Fator de Disponibilidade

**São Paulo, January 29<sup>th</sup>, 2019** – EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" or "Company") (B3: ENBR3) announces information on the electric energy market for the fourth quarter 2018 ("4Q18") and the year 2018 with respect to the Company's business segments.

**Distribution:** The volume of distributed energy increased 2.6% in the quarter, 0.6% in the case of EDP São Paulo and 5.9% at EDP Espírito Santo. In the year, volumes of distributed energy rose 3.1%, 2.6% at EDP São Paulo and 3.8% at EDP Espírito Santo.

EDP Distribution									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Consumers (unit)		
	4Q18	4Q17	Var	2018	2017	Var	4Q18	4Q17	Var
<b>Residential</b>	<b>1,542,412</b>	<b>1,466,962</b>	<b>5.1%</b>	<b>6,049,014</b>	<b>5,888,211</b>	<b>2.7%</b>	<b>2,943,635</b>	<b>2,877,686</b>	<b>2.3%</b>
<b>Industrial</b>	<b>2,898,775</b>	<b>2,807,764</b>	<b>3.2%</b>	<b>11,351,659</b>	<b>10,966,425</b>	<b>3.5%</b>	<b>24,628</b>	<b>24,579</b>	<b>0.2%</b>
Free	2,439,723	2,272,225	7.4%	9,461,353	8,906,254	6.2%	454	394	15.2%
Captive	459,051	535,540	-14.3%	1,890,306	2,060,170	-8.2%	24,174	24,185	0.0%
<b>Commercial</b>	<b>1,054,230</b>	<b>1,067,703</b>	<b>-1.3%</b>	<b>4,167,846</b>	<b>4,100,354</b>	<b>1.6%</b>	<b>253,611</b>	<b>251,294</b>	<b>0.9%</b>
Free	219,466	242,129	-9.4%	968,281	936,888	3.4%	373	304	22.7%
Captive	834,764	825,574	1.1%	3,199,565	3,163,466	1.1%	253,238	250,990	0.9%
<b>Rural</b>	<b>221,917</b>	<b>209,983</b>	<b>5.7%</b>	<b>870,476</b>	<b>860,858</b>	<b>1.1%</b>	<b>201,472</b>	<b>195,298</b>	<b>3.2%</b>
<b>Others</b>	<b>510,717</b>	<b>529,986</b>	<b>-3.6%</b>	<b>2,018,888</b>	<b>1,968,564</b>	<b>2.6%</b>	<b>27,665</b>	<b>27,935</b>	<b>-1.0%</b>
<b>Permissionary</b>	<b>19,022</b>	<b>11,907</b>	<b>59.7%</b>	<b>51,326</b>	<b>46,410</b>	<b>10.6%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0.0%</b>
<b>Concessionaries\Generation</b>	<b>123,940</b>	<b>115,337</b>	<b>7.5%</b>	<b>497,636</b>	<b>432,580</b>	<b>15.0%</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0.0%</b>
<b>Total Energy Distributed</b>	<b>6,371,012</b>	<b>6,209,642</b>	<b>2.6%</b>	<b>25,006,846</b>	<b>24,263,402</b>	<b>3.1%</b>	<b>3,451,040</b>	<b>3,376,821</b>	<b>2.2%</b>

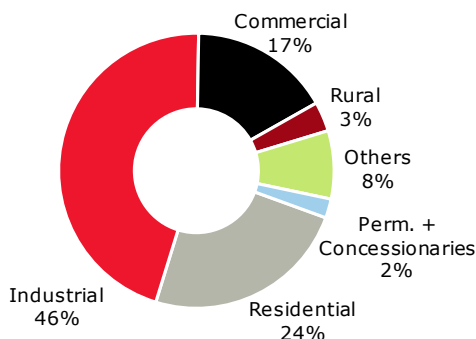
EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Consumers (unit)		
	4Q18	4Q17	Var	2018	2017	Var	4Q18	4Q17	Var
<b>Residential</b>	<b>959,111</b>	<b>927,230</b>	<b>3.4%</b>	<b>3,747,802</b>	<b>3,671,770</b>	<b>2.1%</b>	<b>1,722,917</b>	<b>1,676,680</b>	<b>2.8%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1,835,626</b>	<b>1,848,989</b>	<b>-0.7%</b>	<b>7,344,691</b>	<b>7,167,625</b>	<b>2.5%</b>	<b>13,344</b>	<b>13,297</b>	<b>0.4%</b>
Free	1,520,517	1,477,966	2.9%	6,049,179	5,762,917	5.0%	303	275	10.2%
Captive	315,109	371,023	-15.1%	1,295,513	1,404,708	-7.8%	13,041	13,022	0.1%
<b>Commercial</b>	<b>650,224</b>	<b>645,100</b>	<b>0.8%</b>	<b>2,494,812</b>	<b>2,429,933</b>	<b>2.7%</b>	<b>128,604</b>	<b>126,903</b>	<b>1.3%</b>
Free	144,814	135,708	6.7%	576,104	520,616	10.7%	201	166	21.1%
Captive	505,410	509,392	-0.8%	1,918,708	1,909,316	0.5%	128,403	126,737	1.3%
<b>Rural</b>	<b>19,635</b>	<b>21,459</b>	<b>-8.5%</b>	<b>81,684</b>	<b>82,631</b>	<b>-1.1%</b>	<b>7,915</b>	<b>7,904</b>	<b>0.1%</b>
<b>Others</b>	<b>287,939</b>	<b>299,240</b>	<b>-3.8%</b>	<b>1,142,310</b>	<b>1,141,652</b>	<b>0.1%</b>	<b>13,903</b>	<b>14,173</b>	<b>-1.9%</b>
<b>Permissionary</b>	<b>19,022</b>	<b>11,907</b>	<b>59.7%</b>	<b>51,326</b>	<b>46,410</b>	<b>10.6%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0.0%</b>
<b>Concessionaries\Generation</b>	<b>80,927</b>	<b>77,002</b>	<b>5.1%</b>	<b>329,743</b>	<b>266,270</b>	<b>23.8%</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0.0%</b>
<b>Total Energy Distributed</b>	<b>3,852,484</b>	<b>3,830,928</b>	<b>0.6%</b>	<b>15,192,368</b>	<b>14,806,291</b>	<b>2.6%</b>	<b>1,886,693</b>	<b>1,838,967</b>	<b>2.6%</b>

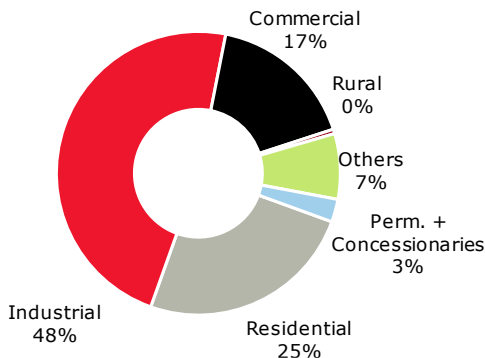
EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Consumers (unit)		
	4Q18	4Q17	Var	2018	2017	Var	4Q18	4Q17	Var
<b>Residential</b>	<b>583,301</b>	<b>539,732</b>	<b>8.1%</b>	<b>2,301,212</b>	<b>2,216,441</b>	<b>3.8%</b>	<b>1,220,718</b>	<b>1,201,006</b>	<b>1.6%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1,063,149</b>	<b>958,775</b>	<b>10.9%</b>	<b>4,006,968</b>	<b>3,798,799</b>	<b>5.5%</b>	<b>11,284</b>	<b>11,282</b>	<b>0.0%</b>
Free	919,207	794,258	15.7%	3,412,174	3,143,337	8.6%	151	119	26.9%
Captive	143,942	164,517	-12.5%	594,794	655,462	-9.3%	11,133	11,163	-0.3%
<b>Commercial</b>	<b>404,006</b>	<b>422,603</b>	<b>-4.4%</b>	<b>1,673,034</b>	<b>1,670,421</b>	<b>0.2%</b>	<b>125,007</b>	<b>124,391</b>	<b>0.5%</b>
Free	74,651	106,421	-29.9%	392,177	416,271	-5.8%	172	138	24.6%
Captive	329,354	316,182	4.2%	1,280,857	1,254,150	2.1%	124,835	124,253	0.5%
<b>Rural</b>	<b>202,282</b>	<b>188,523</b>	<b>7.3%</b>	<b>788,793</b>	<b>778,227</b>	<b>1.4%</b>	<b>193,557</b>	<b>187,394</b>	<b>3.3%</b>
<b>Others</b>	<b>222,778</b>	<b>230,746</b>	<b>-3.5%</b>	<b>876,577</b>	<b>826,911</b>	<b>6.0%</b>	<b>13,762</b>	<b>13,762</b>	<b>0.0%</b>
<b>Concessionaries\Generation</b>	<b>43,013</b>	<b>38,335</b>	<b>12.2%</b>	<b>167,893</b>	<b>166,310</b>	<b>1.0%</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>0.0%</b>
<b>Total Energy Distributed</b>	<b>2,518,529</b>	<b>2,378,714</b>	<b>5.9%</b>	<b>9,814,477</b>	<b>9,457,111</b>	<b>3.8%</b>	<b>1,564,347</b>	<b>1,537,854</b>	<b>1.7%</b>

## Consumption per Class (MWh)

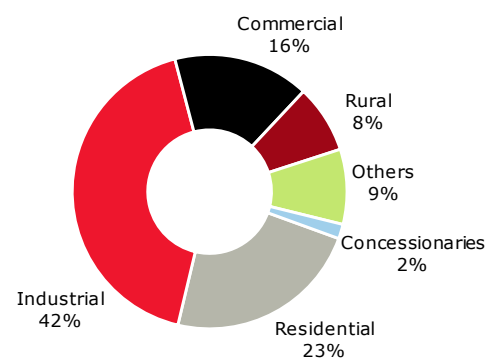
### EDP Consolidated



### EDP São Paulo



### EDP Espírito Santo



The increase of 2.6% in distributed energy volume of the distribution segment in the quarter reflects a 1.5% growth in industrial production<sup>1</sup> in Brazil, an increase in sales revenue due to the proactive drive to reduce losses as well as the increase of 2.2% in the customer base. The number of free customers over the past 12 months increased by 17.6% (63 at EDP São Paulo and 66 at EDP Espírito Santo) in the light of the migration of captive customers to the free market.

During the year, energy volumes increased by 3.1%, resulting from the increase in volume of all consumption classes, the increase in the number of customers, average temperatures at EDP Espírito Santo and positive social indicators, all being decisive to this result.

**EDP São Paulo:** the improvement of 0.6% in the quarter is a reflection of the increased customer base (+2.6%), as well as a concentrated effort to recover revenue at the end of 2017. During the year, the industrial and commercial classes were largely responsible for the growth of 2.6% in total distributed energy, this again due to positive social indicators and the increase in the number of clients of 0.4% and 1.3%, respectively. There was also a variation between the average billing days ( +0.2 day for medium and high voltage and -0.2 day in the case of low voltage customers during the year and with no variation in the quarter).

- Residential: growth of 3.4% in the quarter and 2.1% in the year, as a result of the expansion of 2.8% in the number of customers and initiatives to recover revenue. If the latter factor is excluded, the class would have reported an improvement of 0.8% in the quarter and 1.1% in the year.
- Commercial: a growth of 0.8% in the quarter and 2.7% for the year as whole is a result of a 1.3% increase in the number of customers, and a recovery in commercial retailing activity, with an increase of 6.7% in sales<sup>2</sup>, partially offset by the truckers strike in May. Without these effects, this class would have seen a growth of 3.4% in the quarter and 3.7%, in the year.
- Industrial: a reduction of 0.7% in the quarter and an increase of 2.5% in the year. Just as in the case of the commercial class, the segment was characterized by initiatives for recovering revenue, the actions to reduce losses and the truckers' strike. If these effects are ignored, results for the quarter and year would have been an increase of 0.7% and 3.5%, respectively. Of importance in this result, was the more favorable economic outlook in 2018 with industrial production in the state of São Paulo improving by 1.8% for the accumulated period of 2018 up to October as shown in the figures published by the Brazilian Government Statistics Office - IBGE<sup>3</sup>.
- Others (government, public lighting, public utilities and proprietary consumption): the decrease of 3.8% in the quarter and maintenance of volume during the year (+0.1%) reflect the Company's initiative for recovering revenue at the end

<sup>1</sup> Source: Brazilian Government Statistics Office – Monthly Survey of Industry. November/2018. Jan-Nov/18 accumulated physical output relative to the same period in 2017.

<sup>2</sup> Growth of 6.7% for accumulated sales turnover to November 2018 compared with the equal period in 2017. Source: Serasa Experian. Serasa Experian Trading Activity Indicator - Brazil. November/2018.

<sup>3</sup> Source: Brazilian Government Statistics Office - IBGE. Monthly Survey of Industry - Regional. October/2018.

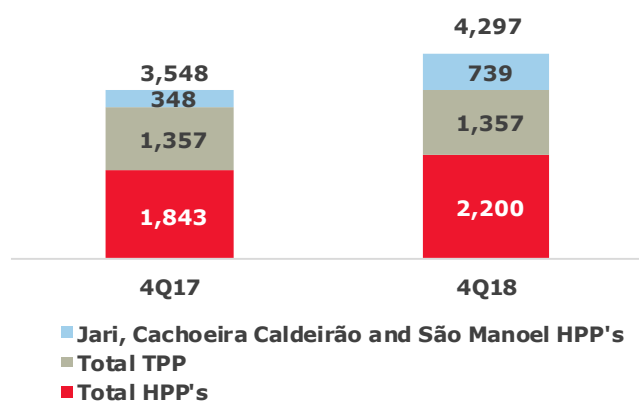
of 2017, mainly due to the registration of the public lighting class. If this factor is excluded, then growth rates would have been +0.7% and +3.5% in the quarter and year, respectively.

**EDP Espírito Santo:** the growth of 5.9% for the quarter and 3.8% in the year were affected by the increase in the residential and industrial classes due to favorable climatic conditions and expansion in the customer base (+1.7%). During both periods it is important to highlight the positive impact of higher temperatures (+0.5°C in the quarter and +0.9°C in the year, in Vitória) and the variation in average billing days (+0.5 day in the quarter for medium and high voltages and -0.4 day in the quarter and -1.2 day in the year for low voltage customers).

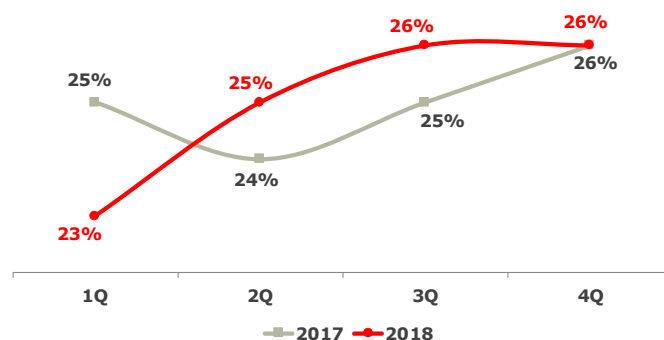
- **Residential:** residential class consumption rose by 8.1% in the quarter and 3.8% in the year due to the positive impact of higher temperatures as well as initiatives for recovering revenue. Without this latter effect, the residential class would have risen 4.2% and 2.8% in the quarter and in the year, respectively.
- **Commercial:** reduction of 4.4% in the quarter, impacted by changes in registration of a major customer – transfer from the commercial to the industrial class. In the year, despite the increase of 0.5% in the number of customers, volumes remained stable (+0.2%), impacted by the truckers’ strike as well as changes in registration already mentioned. Excluding these effects, growth rates would have increased 5.7% in the quarter and 4.1% in the year. Just as in the case of the residential class, it is worth pointing out the positive impact of climatic conditions as well as the recovery in retail commerce<sup>4</sup> which for the year to October 2018, rose 7.7%.
- **Industrial:** a growth of 10.9% in the quarter, influenced by one-off events involving major customers: (i) a significant increase in the agreement with a customer in the mining segment; (ii) a change in the commercial to industrial class; (iii) disconnection of a customer in the non-metallic mining sector and (iv) variations of self-producing clients. In the year and in addition to the factors already mentioned, a growth of 5.5% reflects the truckers’ strike. Excluding one-off impacts involving these customers and the truckers’ strike, growth rates would have been 3.2% in the quarter and 1.2% in the year.
- **Rural:** Similar to events in the residential class, initiatives to recover revenue had a notable impact in a growth of 7.3% in the quarter and 1.4% in the year. If such events are factored out, class results would have fallen 1.0% in the quarter and 1.2% in the year, reflecting rainfall in the northern region of the state (+130 mm in the quarter and +494 mm in the year), reducing the need for energy consumption for irrigation.
- **Others (government, public lighting, public utilities and proprietary consumption):** reduction of 3.5% in the quarter, reflecting actions of customer re invoicing and rebates for the public lighting and public utility sectors. In the year, a growth of 6.0% reflected the positive influence of the high temperatures (+0.9°C in Vitória) on government and public utilities as well as the favorable impact of initiatives for revenue recovery in public lighting class.

## Generation

Consolidated Generation Sales (GWh)



Hydroelectric Generation: seasonal weighting of consolidated sales agreements (%)



<sup>4</sup> Source: Brazilian Government Statistics Office - IBGE. Monthly Trading Survey. Indicators of Retail Commerce Sales Volume by states in the federation. October/2018.

## - Hydroelectric Generation

In the quarter, energy sales from the hydroelectric plants increased 19.4% on a consolidated basis, reflecting greater volumes of contracted energy at Enerpeixe (+65 GWh) and Lajeado (+141 GWh). This is due to bilateral agreements with the trading company, as well as the strategy of seasonal allocation and hedging adopted by the Company. Meanwhile, the variation at Energest (+170 GWh) reflects intercompany bilateral energy agreements. In relation to unconsolidated projects<sup>5</sup>, volumes increased by 21.1% in the quarter, impacted by the startup of São Manoel and the positive variation of +44 GWh and +59 GWh at Jari and Cachoeira Caldeirão, respectively due to intercompany bilateral agreements, partially mitigated by the expiry of short term agreements at Cachoeira Caldeirão.

In the year, energy volumes sold by the hydro plants was 7,403 GWh, an increase of 4.8%, reflecting a new agreement with respect to the protection strategy adopted together with the bilateral agreements at Energest, partially offset by the expiry of an agreement with the trading company, for the exclusion of Costa Rica plant in September, and also the reduction in Santa Fe volumes. With unconsolidated projects, energy volumes increased by 10.8% due to the startup of operations at São Manoel (+1,022 GWh) plus the increase in CCEAR regulatory agreements at Cachoeira Caldeirão (+72 GWh) and Jari (+62 GWh).

In the quarter, average GSF was 80.7%, an exposure equivalent to 359.4 GWh<sup>6</sup> at an average PLD of R\$ 158.2/MWh (Southeast/ Central Western Submarket). In the year, Average GSF was 81.6%, an exposure equivalent to 1,347.2 GWh<sup>6</sup> at an average PLD (Price for the Settlement of Differences) of R\$ 287.8/MWh (Southeast/ Central Western Submarket).

Since 2017, the Company has implemented portfolio protection measures for minimizing GSF impacts and oscillations in PLD through the management of uncontracted energy and short-term agreements. EDP closed 2018 with 17%<sup>7</sup> of its energy hedged.

## - Thermal Generation

Average plant uptime was 55.1% in the quarter, reflecting the *major overhauls*<sup>8</sup> at the generator units. Average uptime in the year was 80.3%. There will be no FID<sup>9</sup> deficit in 2019.

Volumes were 1,357 GWh in the quarter and 5,387 GWh in the year.

## Trading

Power trading volume amounted to 4,534 GWh in the quarter, a reduction of 22.2%, reflecting (i) the lower average PLD for the period of 40% compared with 4Q17 (R\$ 158.2/MWh versus R\$ 398.0/MWh), and (ii) changes in the energy scenario for the outset of the rainy season with meteorological uncertainties and the reduction in forecasted rainfall – this resulting in greater price volatility (varying from R\$ 79.0/MWh to R\$ 271.8/MWh). This associated with the low liquidity, resulted in a decrease in the number of operations.

In the year, traded energy volume amounted to 18,102 GWh, an increase of 1.7%, due to (i) market price volatility (varying between R\$ 79.0/MWh and R\$ 505.2/MWh), associated with high liquidity which benefited the taking long and short-term operation decisions; (ii) greater available power volume in the market from the uncontracting of distributor energy in 2017 through the Surplus and Deficit Mechanisms - MCSD – or bilateral agreements during 2018; (iii) the increase in power volumes sold to new free consumers (resulting from migration); (iv) the seasonal allocation of power adopted by the trading company, used to adjust the energy volume curve for the year; (v) the consumption flexibility agreements revealing gains in the light of market prices; (vi) Generation portfolio management with Hedge operations; and (vii) the strategic positioning in different submarkets due to price divergence.

<sup>5</sup> Including the impact of the Jari, Cachoeira Caldeirão and São Manoel HPPs.

<sup>6</sup> Excluding the impact of the Jari, Cachoeira Caldeirão and São Manoel HPPs.

<sup>7</sup> Proportional to the Company's 50.0% stake in Jari and Cachoeira Caldeirão HPPs and 33.3% in São Manoel HPP.

<sup>8</sup> Programmed maintenance stoppages held every five years

<sup>9</sup> Availability Factor